



NASCER DE NOVO

AVENÇA



Mensário Regional de: **APÚLIA • BELINHO • CURVOS • ESPOSENDE • FÃO • FONTE BOA • GANDRA GEMESES • MARINHAS • MAR-S. BARTOLOMEU • PALMEIRA • RIO TINTO**

ANO 18 — N.º 206
FEVEREIRO DE 1997
Número Avulso 75\$00

Director: Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor: José Vilar
Administrador: Cândido de Sá

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Redacção e Administração: Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE
Dep. Legal N.º 15469/87

Composto e Impresso na Tip. Camões
Telefone: (052) 68 38 31
R. Gomes de Amorim • Póvoa de Varzim

Homenagem ao PRESIDENTE DA CÂMARA

Um grupo de cidadãos promoveu um jantar de homenagem a Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal. Reuniram-se numerosos amigos para significar o seu apoio a Alberto Figueiredo. Inter-

colaboração dos Vereadores e funcionários da Câmara, tendo procurado fazer o melhor pelo bem de Esposende e não pelo bem pessoal.

Referindo-se à sua eventual candidatura disse aguardar

TRÊS CONDIÇÕES PARA UMA RECANDIDATURA

Cerca de 1.100 pessoas reuniram-se num jantar, no passado dia 25 de Janeiro, para homenagear Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A organização esteve a cargo de uma Comissão de Honra composta pelas seguintes personalidades: Dr. Joaquim de Carvalho, Juiz Conselheiro; Dr. António Fernandes Torres, Médico; Padre José Pereira Vilar, Arcipreste de Esposende; José Fernandes Ribeiro, Presidente da Junta de Freguesia de Belinho (presidente mais velho); Jorge Humberto Sousa e Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Gemeses (presidente mais novo).

Após o jantar de homenagem, seguiu-se um período de intervenções, no qual vários oradores reconheceram o empenho de Alberto Figueiredo ao longo de sete anos de actividade autárquica.

O encontro terminou com um discurso do actual Presidente da Câmara, no qual sublinhou que a decisão sobre a sua candidatura às próximas eleições autárquicas só será tomada depois da Páscoa.

Alberto Figueiredo afirmou que esta só será possível se se concretizarem três condições: "Primeira, a minha vida pessoal que tem que me dar condições para continuar a ser presidente dos esposendenses; segunda, tenho que ter a certeza que a população quer a minha recandidatura; terceira e mais importante, tenho que sentir que a

(Continua na pág. 2)

Observância do Jejum e da Abstinência

Extracto de "Normas de Observância Penitencial para as Dioceses", emanadas em 1984 pelo Episcopado Português, de harmonia com o novo Código de Direito Canónico.

1 — Os tempos penitenciais:
Na pedagogia da Igreja, há tempos em que os cristãos são especialmente convidados à prática da penitência: a Quaresma e todas as Sextas-feiras do ano.

2 — Em que consiste o Jejum?
O jejum é a forma de penitência que consiste na privação de alimentos: "os fiéis poderão cumprir o preceito do jejum privando-se de uma quantidade ou qualidade de alimentos ou bebidas que constituam verdadeira privação ou penitência".

3 — Em que consiste a abstinência?
A abstinência consiste na escolha de uma alimentação simples e pobre. A sua concretização pela privação de carnes poderá manter-se, especialmente nas sextas-feiras da Quaresma. "Mas poderá ser substituída pela privação de outros alimentos e bebidas, sobretudo mais requintados e dispendiosos ou da especial preferência de cada um".

4 — Prescrições relativas a esta observância:
— O jejum e a abstinência são obrigatórios em Quarta-feira de Cinzas e em Sexta-feira Santa.

— O preceito do jejum obriga aos fiéis desde os 18 aos 60 anos.

— A abstinência é obrigatória ao longo do ano, em todas as sextas-feiras que não coincidam com algum dia santificado, revestindo-se de significado especial nas sextas-feiras da Quaresma.

Abrange todos os fiéis a partir dos 14 anos. Mas os pais poderão educar os filhos de menor idade, sugerindo-lhes a prática de pequenas mortificações.

5 — Outras formas de penitência:
Os fiéis poderão também cumprir o preceito penitencial, escolhendo formas tradicionais, como a oração e a esmola.

No que respeita à oração, poderão cumprir o preceito penitencial através de exercícios de oração mais prolongados e generosos, tais como... o exercício da via sacra, a recitação do rosário, a recitação de Laudes e Vésperas da Liturgia das Horas, participação na Santa Eucaristia, uma leitura prolongada da Sagrada Escritura. No que respeita à esmola, poderão cumprir o preceito penitencial através da partilha de bens materiais. Essa partilha deve ser proporcional às posses de cada um e deve significar uma verdadeira renúncia a algo do que se tem ou a gastos dispensáveis ou supérfluos.

Os cristãos que escolherem como forma de cumprimento do preceito da penitência uma participação pecuniária orientarão o seu contributo penitencial para uma finalidade determinada, a indicar pelo Bispo diocesano.



vieram diversas personalidades a exprimir o reconhecimento e a louvar as qualidades do homenageado o qual afirmou que servir a comunidade esposendense é uma missão e não uma ambição política. Mas associou ao êxito da sua actividade a

melhor oportunidade para o declarar se estiverem entretanto reunidas algumas condições, como a certeza de que a população a quer, sentir que é importante para o concelho e os deveres da vida pessoal o permitirem.

11 de Fevereiro

DIA MUNDIAL DO DOENTE

Na saúde e na doença Jesus Cristo dá sentido à vida

O Dia Mundial do Doente instituído pelo Papa, tem a sua celebração central este ano em Fátima.

O Santo Padre na mensagem enviada a toda a Igreja afirma: — "É-me grato que se realize em Fátima a celebração oficial de um Dia como o do Doente que tanto amo."

Esta mensagem realça a missão de Maria no mistério de Cristo e da Igreja e mais adiante vai dizer que "o Dia Mundial do Doente é uma preciosa ocasião de escutar e acolher de novo a exortação da Mãe de Jesus à qual aos pés da Cruz foi confiada a humanidade.

O Dia Mundial do Doente será colocado no primeiro ano do tríduo preparatório do Grande Jubileu do ano 2000: um ano inteiramente dedicado à reflexão sobre Cristo. (...) Em Cristo

sofredor cada doente encontra o significado dos próprios sofrimentos. O sofrimento e a doença pertencem à condição do homem que é frágil e limitada, marcada desde o nascimento pelo pecado original.

Em Cristo morto e ressuscitado, contudo, a humanidade descobre uma nova dimensão do seu sofrer: em vez de um fracasso, ele revela-se como ocasião para oferecer um testemunho de fé e de amor".

Mais adiante o Santo Padre dirige-se aos doentes com palavras de conforto afecto e carinho: "vós que levais o fardo do sofrimento, encontrais-vos no primeiro lugar entre aqueles que Deus ama. Como para todos os que Ele encontrou ao longo das estradas da Palestina, Jesus dirige-vos um olhar repleto de ternura; o Seu amor nunca vos faltará".

QUARESMA

Tempo de conversão... de oração e de esperança

Dai-me, Senhor, de novo a alegria da Vossa salvação...

No dia 12 de Fevereiro começa o tempo da Quaresma que irá prolongar-se até Quinta-feira Santa.

A Igreja convida-nos a uma atitude de conversão, de purificação, de oração mais intensa e a prática da penitência. O cristão percorre neste tempo caminhos de conversão e penitência, não contrariado e com espírito pessimista, mas numa atitude de esperança e alegria segundo o espírito do salmo: *dai-me de novo a alegria da Vossa salvação*.

Aliada à prática da penitência está a esmola que pode tomar denominações diferentes: contributo penitencial, renúncia quaresmal, partilha de caridade.

São expressões que acentuam de uma forma ou de outra o carácter penitencial e de sacrifício generoso que anda aliado à esmola e renúncia dada com espírito de caridade para uma causa indicada pelo Bispo da Diocese. Noutro lugar se indica o destino que o Arcebispo de Braga resolveu dar ao contributo dos fiéis da Diocese.

Há outras formas de viver com proveito a Quaresma: a escuta ou leitura atenta da Palavra de Deus, a participação em certos actos de piedade (via sacra), busca de maior devoção na celebração eucarística, mortificações voluntárias no trato caridoso com aqueles que convivem conosco, ou em relação a hábitos alimentares ou outros dos quais nos podemos privar com proveito espiritual.

Sobretudo, procurar realizar todas as obras boas com um coração recto, fugindo a qualquer atitude de ostentação, orgulho, ou hipocrisia de estilo farisaico.

A Quaresma é um tempo de graça, tempo favorável, tempo de salvação.

Dai-me, Senhor, a alegria da Vossa salvação...

SEGURANÇA RODOVIÁRIA NA LISTA DE PRIORIDADES DA AUTARQUIA

A Câmara Municipal, depois de ter adjudicado a instalação de sinalização luminosa reguladora de velocidade no lugar de Criaz, em Apúlia, deliberou na última reunião do Executivo Municipal proceder à abertura do concurso para instalação do mesmo tipo de sinalização no entroncamento da Igreja e cruzamento de S. Sebastião, na freguesia de Marinhas.

JUNTAS DE FREGUESIA

No âmbito do apoio às Juntas de Freguesia deliberou o Executivo Municipal aprovar

um protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de Fonte Boa, com vista à criação de um pólo de leitura nesta freguesia.

OBRAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal aprovou os projectos e a abertura de concursos para a execução de várias obras municipais: Ampliação da Escola Primária de Azevedo — Antas; 3.ª Fase da Revitalização Urbana de Fão — Arranjo de Vielas; Recuperação da Escola Rodrigues de Faria para Centro Social e Cultu-

ral — Forjães; Remodelação da Escola Primária de Vila Chã.

Também neste âmbito, deliberou o Executivo Municipal proceder ao: Arranjo da Zona Envolvente da Igreja de Rio Tinto; Arranjo da Zona Envolvente da Igreja de Gemeses; Arranjo da Zona Envolvente da Igreja da Senhora do Amparo em Criaz — Apúlia.

CULTURA E DESPORTO

No âmbito do apoio a organismos e instituições de carácter cultural e/ou desportivo, deliberou a Câmara Municipal atribuir um subsídio ao Clube Jovem das Marinhas e atribuir à Associação dos Jovens Católicos de Esposende uma verba para apoio à realização do III Encontro de Cantares das Janeiras.

A Câmara Municipal pretende levantar um Monumento escultórico alusivo ao Homem do Mar de Esposende, localizando-o no Largo Rodrigues Sampaio. Esse monumento, que se pretende de alguma imponência, deverá revestir-se de riqueza estética, proporcionando uma leitura de força, coragem e valentia, atributos que sempre caracterizaram o Homem do Mar de Esposende. O Executivo Municipal deliberou adjudicar aos artistas Bompastor (Manuel, Eduardo e Vítor) a elaboração do Monumento alusivo ao Homem do Mar de Esposende, de acordo com proposta apresentada pelos mesmos e analisada em várias reuniões com técnicos da autarquia. O custo deste monumento é de vinte e cinco milhões de escudos, pretendendo a Câmara Municipal recorrer à lei do mecenato para suporte desse mesmo custo.

No âmbito das infraestruturas desportivas, deliberou a Câmara Municipal proceder à abertura de um concurso para construção de cinco Campos de Jogos Polidesportivos, a instalar em vários locais do concelho.

GEMINAÇÃO

Na reunião do Executivo Municipal foi aprovada a Geminação com o município francês de Ozoir-la-Ferrière, de acordo com os princípios enunciados na Carta de Geminação, e a assinatura da mesma carta no dia 31 de Maio de 1997, e em Esposende no dia 19 de Agosto do mesmo ano.

Pela Cidade/Pelo Concelho

ESCOLA DE BALLET — Nos dias 18 e 19 de Janeiro pp. a Escola de Ballet de Esposende levou ao palco dois grandes festivais, realizado pelas suas alunas, que provocaram uma enchente do Centro Paroquial.

Tão maravilhosa exibição de arte e beleza pode e deve repetir-se e ser levada a outras paragens, como mensageira das capacidades, gosto e aproveitamento dos tempos livres da juventude esposendense.

Parabéns às jovens, pais e professores.

PISCINAS DO CÁVADO — Estão abertas as inscrições para utilização regular e para aulas de natação nestas Piscinas.

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO — A Dra. D. Odete Ribeiro Boaventura está a preparar a sua tese de doutoramento em Psicologia Social sobre "vários aspectos de Palmeira de Faro e das suas festas de Santo António".

A tese está a ser orientada pelos Profs. Lenneou e Boubien, da Universidade de Toulouse — França, e pelo Prof. Doutor Marques Teixeira, do Instituto Piaget, do Porto.

PARQUE DO LARGO DOS PEIXINHOS — A entrada para este parque subterrâneo será pelo actual quintal do prédio da família Vinha. Espera-se que fique bem.

POETA JORGE BRAGA — No dia 18 de Janeiro, no Centro Social de Mar, o poeta Jorge Braga lançou mais um livro de poemas da sua autoria, intitulado "Excitações da Razão".

CANDIDATOS — Vão-se perfilando os candidatos às próximas Eleições Autárquicas. Para já surge o Dr. Tito Evangelista como independente, se tal posição for possível; Franquelim Torres (independente) como candidato do PP; Alberto Figueiredo pelo PSD decidirá depois da Páscoa; e o PS promete apresentar oportunamente candidato próprio, da área do partido.

Homenagem ao PRESIDENTE DA CÂMARA

(Continuação da 1.ª pág.)

mesma é importante para o concelho".

Entre os muitos aplausos, Alberto Figueiredo afirmou que "servir a comunidade esposendense" é "uma missão" e não "uma ambição política", e mostrou-se recompensado, na medida em que esta iniciativa lhe provou "que valeu a pena todo o esforço e sacrifício de uma equipa". Mas, sublinhou, "apesar de terem sido sete anos muito ricos, em que me realizei enquanto ser humano, estou cansado. Tenho vontade de ir embora", justificando que muitas vezes não é compreendido e injustamente "afrontado".

Das muitas mensagens de apoio proferidas neste jantar, as do Eng. Couto dos Santos e do Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva não passaram despercebidas.

O ex-Ministro da Educação enviou a seguinte mensagem: "Quero manifestar o meu reconhecimento como esposendense pelo trabalho que o Presidente Figueiredo tem realizado, nomeadamente pela qualidade de vida que tem procurado induzir em Esposende. No litoral, a norte do Porto, Esposende afirma-se como uma ilha onde apetece viver. Homens desta tempera, com estes atributos e dedicação não podem afastar-se da causa pública. Por isso o cidadão Figueiredo, em nome dos Esposendenses, terá que continuar e acabar a obra que iniciou para nosso bem, e do País".

Embora não tenha estado presente, o ex-Primeiro Ministro de Portugal fez questão de, publicamente, reconhecer o trabalho de Alberto Figueiredo: "Pelas funções que desempenhei, tive a oportunidade de testemunhar o dinamismo, a capacidade empreendedora, a competência e a dedicação do Sr. Alberto Figueiredo em prol do progresso do seu concelho. A população de Esposende, que não tem memória curta, sabe certamente apreciar quanto o concelho mudou sob a liderança do Sr. Alberto Figueiredo e esta homenagem é a prova disso."

No final do jantar, os muitos esposendenses pediram pessoalmente ao actual Presidente da Câmara de Esposende a sua recandidatura.

AS NOVAS LAMENTAÇÕES DE JESUS

Na Catedral de Nossa Senhora de Lübeck (Alemanha) estão escritas na parede as seguintes reflexões. São as novas lamentações de Jesus ao seu povo:

Chamais-me Luz e não me acreditais.

Chamais-me Caminho e não me percorreis.

Chamais-me Vida e não me desejais.

Chamais-me Mestre e não me seguís.

Chamais-me Senhor e não me servis.

Dizeis que sou rico e não pedis.

Dizeis que sou misericordioso e não confiais em Mim.

OS JOVENS E A IGREJA

4. — Jesus vive ao nosso lado

No número quatro da mensagem do Papa à juventude chama-se a atenção para a presença de Cristo em cada homem.

Vinde e vereis.

Encontrareis Jesus aí onde os homens sofrem e esperam: — nas pequenas aldeias espalhadas pelos continentes, aparentemente à margem da história, como era Nazaré quando Deus enviou o seu Anjo a Maria; nas imensas metrópoles onde milhões de seres humanos vivem muitas vezes como estranhos. Cada homem, na realidade, é "concidadão" de Cristo.

Jesus vive ao vosso lado, nos irmãos com quem partilhais a existência quotidiana. O Seu rosto é aquele dos mais pobres, dos marginalizados, vítimas não raro dum injusto modelo de desenvolvimento, que põe o lucro em primeiro lugar e faz do homem um meio em vez de um fim.

A casa de Jesus está aí em todo o sítio onde um homem sofre pelos seus direitos negados, pelas suas esperanças traídas, pelas suas angústias ignoradas. Aí, entre os homens, está a casa de Cristo, que vos pede para enxugar, em Seu nome, cada lágrima e de recordar, a quem se sente só, que ninguém está só se puser n'Ele a sua própria esperança [Cf. Mt. 25, 31-46].

O exemplo da árvore

Pode-se contemplar uma árvore sob múltiplas perspectivas: as partes de que se compõe, as flores, os frutos e a sombra que dá, a aparência exterior em cada estação do ano... Em tudo se podem encontrar valores, mas nem tudo tem a mesma importância.

Entre os que contemplam uma árvore, nem todos a apreciam de igual maneira: valoriza-se a firmeza das raízes, ou a solidez do tronco, ou a beleza e o perfume das flores, ou o paladar dos frutos, ou ainda a nostalgia do Outono e o aparente desamparo com que se mostra no Inverno.

O exemplo da árvore faz-nos lembrar a Igreja ou as Igrejas. Podem

ser olhadas de muitos ângulos, de dentro ou de fora, de cima ou de baixo, em diferentes épocas do ano ou da vida. Mas, como na árvore, também na Igreja nem tudo tem a mesma importância; a raiz e o tronco, fundamentais para a estrutura e alimentação, evidenciam mais a presença do seu fundador, Cristo; dali se sustentam os ramos, as folhas, as flores e os frutos. Por vezes, a muita ramagem não deixa ver claro, alimenta parasitas e seria preferível que se cortasse. Há também ramos que fazem a árvore muito bonita: são importantes, mas não essenciais.

Quem vê de fora poderá errar, louvando aspectos secundários e criticando aspectos fundamentais; mas quem vive por dentro aceita o equilíbrio dos seus elementos, dando o justo valor quer aos fundamentais e profundos, ainda que menos apreciados, quer aos mais vistosos e mais facilmente aplaudidos pela opinião pública.

Também nas Igrejas como nas árvores, a poda oportuna de algum ramo seco ou a queda de algumas folhas levadas pelo vento não devem assustar demasiado: até poderá ser saudável.

João Caniço

III Festival Arciprestal Jovem da Canção Religiosa

«Mestre, onde moras? Vinde ver!»

SÁBADO, 22 de Fevereiro
Centro Paroquial de Esposende
21.00 horas

MOVIMENTO RELIGIOSO EM JANEIRO

Esposende

BAPTISMOS

4 — Cláudia Sofia de Oliveira Gonçalves, filha de Altino Gonçalves Castro e de Ana Paula de Oliveira Paquete, residentes em Fafe.

5 — Walter Willi da Silva Mendanha, filho de Alcino Daniel Mendanha da Silva e de Paula Cristina da Silva M. Mendanha, residentes na Rua Eng. Custódio V. Boas.

— Daniela Alexandra Arantes Domingues, filha de Carlos Alberto Pinheiro Domingues e de Maria Alzira Oliveira Arantes Domingues, residentes na Rua 1.º de Dezembro, 40.

— Anabela Arantes Domingues, irmã da anterior.

26 — Leila Inês Sousa Quental, filha de António Hidélberto Martins Quental e de Filomena Maria G. de Sousa Quental, residentes na Rua Narciso Ferreira, 25 - 1.º Dto.

CASAMENTO

4 — José Miguel Dias Esteves, filho de Miguel José de Passos Esteves e de Maria de Fátima da Quinta Dias, com Maria Marta Neiva e

Silva, de Antas, filha de José Quesado de Faria e Silva e de Cândida da Cruz Neiva.

Felicidades para o seu lar.

ÓBITOS

6 — Maria das Dores Ferreira Velasco, de 84 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Esposende, onde residia na R. Luís de Camões, 6.

20 — Teresa de Sousa Viana, de 84 anos de idade, viúva, doméstica, natural de Esposende, onde residia na Rua Barão de Esposende, 10.

22 — Maria Amélia Soares Romeu de Sousa, de 90 anos de idade, solteira, doméstica, natural de Miragaia — Porto, e residente na Travessa dos Pescadores.

25 — António Martins Ribeiro, de 79 anos de idade, solteiro, pedreiro, natural de Esposende, onde residia na Rua do Arco.

28 — António Marques Rego, de 56 anos de idade, solteiro, natural de Esposende, onde residia no Largo Tomás de Miranda, 12.

A todos os familiares apresentamos sentidas condolências

CASAMENTOS MARCADOS PARA ESTE ANO

Porque desejaríamos evitar dois, ou mais, casamentos para o mesmo dia, aqui deixamos as datas dos onze casamentos já marcados para o presente ano:

Março, 15 — Matriz
Abril, 6 — Sra. da Saúde
12 — Senhora da Saúde
25 — Matriz
Maio, 31 — Sra. da Saúde
Junho, 7 — Senhora da Saúde
14 — Matriz
Julho, 12 — Sra. da Saúde
Agosto, 2 — Matriz (?)
9 — Senhora da Saúde
Setembro, 6 — Matriz

NOTÍCIAS DIVERSAS

— O ofertório para os Leprosos rendeu 60 contos. Já foram enviados.

— No dia 16 de Janeiro pp. foi depositada em nome da Igreja Matriz a primeira prestação (3.000 contos) do subsídio do Governo para as novas telas de cobertura do Centro Paroquial.

— A Mesa da Confraria do Santíssimo vai ultimando os devidos contratos para a realização da Semana Santa.

AGRADECIMENTO

Márcia Rites agradece, reconhecida, a todos quantos participaram no funeral e outros sufrágios pela alma de Maria Amélia Soares Romeu de Sousa (a Mimi), sua amiga recentemente falecida.

OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Filomena Valentim.

600\$00 — Maria Teresa Araújo.

550\$00 — Orlando Afonso.

500\$00 — José Arménio, Viúva de Eduardo Zão, Isolina Regado, Assunção Sá e António S. Quinta.

400\$00 — Filomena Sá, América Loureiro e Lurdes Rites.

350\$00 — Glória Miranda e Aurélio Couto.

300\$00 — Manuel Vasquinho, Filomena Novo, Manuel Vicente, Manuel Machado, Celestina Zão, Nelson Torres e Maria José Miranda.

250\$00 — Maria Fernandes, Alzira Magalhães, Fernanda Soares, Rosete Garcia, Eduardo Eiras e Agostinho Eiras.

200\$00 — Ildo Torres, Pedro Soares, Madalena, Ana Novo, Dulce Ferreira, Lucinda Costa, Laura Ferreira, Augusto Guimarães, Felisbela

Braga, Adelaide Lobo, Fátima Machado, Maria José Novo e Ângela Vareiro.

Sem tempo determinado: 6.000\$00 — António A. Miquelino e António G. Zão. 5.500\$00 — Manuel Romano.

5.000\$00 — Dr. Alberto Francisco Barros Bermudes. 2.000\$00 — Maria Amélia Areia, Luís Viana, Joaquim Calás, Manuel C. Nunes e Paulo Fernandes.

1.200\$00 — Maria Manuela Ferreira.

1.000\$00 — António Alexandre Santos, Anónima, Guilhermina, António Costa Terra, António Eduardo Loureiro, Maria José Sousa, José Oliveira, Garcia R. Domingues, Arminda Catarino, Porfírio G. Rodrigues, Dr. Mesias Monteiro e Porfírio Fernandes.

500\$00 — Maria dos Anjos Guerra, Manuel Figueiredo e Paulo Guimarães.



Presença de Rio Tinto

HISTÓRIA QUE FICA

Que rastros deixou na história de Rio Tinto, freguesia do concelho de Esposende, o ano de mil novecentos e noventa e seis?

Esta é a interrogação que, a si mesmo, cada um coloca.

Fazendo a revisão do percurso do ano findo deparamos com dez nascimentos (quatro meninos e seis meninas), quatro casamentos (na igreja paroquial realizados) e sete óbitos (cinco homens e duas mulheres).

Tudo isto ficou declaradamente registado nos livros do arquivo paroquial para que, sempre que seja preciso, haja elementos integrantes para uma correcta história da terra de Santa Marinha de Rio Tinto.

DIA DE ANO NOVO ESPECIAL

Para Rio Tinto, o dia de Ano Novo foi duplamente festivo.

Por que razão ou por que razões? Vejamos.

Motivada pelo bairrismo e pela consciência de que a terra onde nascemos será sempre a nossa terra, quer vivamos nela ou fora dela, a conceituada firma de construção imobiliária "Martins & Cruz" teve a feliz ideia de mimosear a torre da igreja paroquial de Rio Tinto com a simpática oferta do sistema computadorizado do toque dos sinos.

Este empreendimento dificilmente poderia ser efectivado a expensas da freguesia que, para além de ser pequena, tem investido muito dinheiro na remodelação da igreja.

Esta devota oferta de mil trezentos e setenta contos dedicada a Santa Marinha foi a chave de ouro com que a mencionada firma benfeitora abriu as portas de mil novecentos e noventa e sete.

A segunda razão de ser o dia de Ano Novo um dia especial teve o seu lugar no facto do casal José Fernandes Cachada e Maria Gracinda do Vale Azevedo celebrar as Bodas de Prata Matrimoniais do seu casamento.

No primeiro dia de Janeiro,

vinte e cinco anos atrás, realizaram o seu casamento na igreja paroquial da freguesia onde nasceram e, vinte e cinco anos depois, no mesmo dia e mês, com igual tempo chuvoso e frio, mas com maior serenidade, alegria e tom de festa (houve organista e coral misto) celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais acompanhados de uma numerosa turma de familiares, parentes e amigos, entre os quais pode ser contado o autor destas referências. Foi uma cerimónia linda e expressiva, consciente e bem participada que muita alegria e honra deu àquele que a ela presidiu.

Para o referido casal jubilado que tudo seja, no futuro, como fora até ao presente; mas como ao pedirmos não devemos ser mesquinhos, atrevo-me a suplicar que a ventura desponte crescente, momento a momento.

FINALMENTE

Finalmente o quê?

Finalmente temos a imagem da Padroeira, Santa Marinha, no seu belíssimo altar, novo e nobre, realização dum anseio de todos os habitantes de Rio Tinto que para ele concorreram com donativos monetários, ofertas várias em géneros e muitos trabalhos e canseiras.

Obra prima do artista João Mota, lá está no seu devido lugar, pago por todos e não se devendo nada a ninguém, aguardando o orçamento para o douramento e pintura que não vai assustar nem imobilizar a freguesia já que para esta despesa estamos a trabalhar no sentido de arrecadarmos o necessário para levarmos a cabo o suspirado e referido projecto.

Rio Tinto já aprendeu a não deixar os seus créditos por mãos alheias. A festa do Natal que as crianças da catequese fizeram e o cantar as Janeiras (obra dos adultos) são a prova de que Rio Tinto é um povo acordado e atento aos seus problemas e competente para os resolver primorosamente sob o lema: — Um por todos e todos por um.

NOTA DA SECRETARIA ARQUIEPISCOPAL

acerca dos incidentes na Paróquia de Vila Chã — Esposende

Alguns meios de comunicação social referiram, nas últimas semanas — ao que se afirma nem sempre com escrupulosa isenção e objectividade — incidentes ocorridos na Paróquia de Vila Chã, no arceprelado e concelho de Esposende, por ocasião da tradicional festa do Menino Deus.

A Secretaria Arquiepiscopal, depois das convenientes averiguações e valorização do problema, entende dever comunicar quanto segue exprimindo o pensamento do Senhor Arcebispo Primaz:

1. É de lamentar e reprova-se vivamente — porque impróprio de pessoas que se afirmam cristãs e querem considerar-se integradas numa comunidade eclesial — o que se passou na sacristia e na igreja paroquial de Vila Chã, no primeiro dia do ano.

2. Louva-se a boa colaboração da generalidade da população local em tarefas específicas da paróquia, bem manifesta no apoio a obras de melhoramento da igreja e área circundante, cujo custo se eleva a dezenas de milhões de escudos, por ela oferecidos nos últimos três anos.

3. Importa que sejam aceites as normas legais vigentes na Arquidiocese, em execução do Direito Canónico e que rege a Igreja Católica em todo o mundo, referentes a entidades, associações e comissões que colaboram com as paróquias, na prossecução dos objectivos próprios destas.

4. Parecendo não estarem reunidas as condições indispensáveis para a conveniente realização da tradicional festa litúrgica de São Lourenço, que costuma ter lugar no Verão, e para prevenir eventuais desacatos, não será aquela levada a efeito no ano em curso, a menos que se altere substancialmente a actual situação.

5. Espera-se que prevaleça a serenidade e bom senso, de modo que rapidamente regressem a normalidade e boa vizinhança, baseadas na harmonia e caridade cristã, ao seio da comunidade em causa, restabelecendo-se a imagem e o bom nome, muito afectados com quanto se passou.

6. O Vigário Geral da Arquidiocese e o Arcipreste de Esposende continuam disponíveis, com o apoio do Arcebispo Primaz, para ajudar o diálogo aberto e sincero, entre as partes em causa.

Fão

NÓS E OS JOVENS

Observam-se carências formativas da juventude no panorama social e humano que nos rodeia. Mas também o interesse dos jovens pela sua formação. No mês passado quatro jovens da nossa terra participaram num curso de Jovens em Caminhada.

Em diversas paróquias do arceprelado encontra-se o eco da actividade da pastoral juvenil. O mesmo é preciso implantar entre nós.

Há condições para o êxito, tendo em conta a matéria humana, as estruturas e equipamentos, o número elevado de jovens que merecem uma atenção pastoral dedicada, persistente e profunda.

O interesse dos jovens, a colaboração dos pais, o apoio da comunidade e o incentivo dos movimentos organizados de âmbito diocesano, são valores a ter em conta.

Ninguém se pode fechar no seu individualismo, pensando que sabe tudo e não precisa dos outros. Todos devem dar as mãos, prestar ajuda e aceitar ser ajudados para valorização de todos.

Não interessam os sonhos irrealizáveis. É importante o espírito de aventura, uma

aventura razoável, comandada por um ideal atingível e generoso, sabendo compreender que não se pode pedir à Igreja o que outras instituições estão especialmente vocacionadas para realizar.

A vida do jovem é sempre uma aventura. Seja ela uma aventura de encanto, iluminada pelos valores da fé, capaz de suscitar líderes e comprometer espíritos dinâmicos.

TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Realiza-se de 12 a 16 de Fevereiro o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

A pregação é por ocasião da missa vespertina e haverá palestras especializadas para casais e para jovens.

O sábado de manhã é destinado ao atendimento de confissões e no domingo a festa do Sagrado Coração de Jesus.

ELEIÇÃO NOS BOMBEIROS

A Associação dos Bombeiros Voluntários reuniu em Assembleia Geral para eleição de novos Corpos Sociais.

Foi apresentada uma única lista, cujo Presidente da Assembleia Geral é, Raul Albino de Campos Alves Pimenta, e Presidente da Direcção, José Artur Saraiva Marinho.

Foi actualizado o valor das quotas e fixado em 1.500\$00.

EXPOSIÇÃO

Os alunos da Escola Profissional — Técnico de Hotelaria, Recepção e Atendimento — levaram a efeito no Salão Paroquial uma exposição de trajes regionais do Alto-Minho e um festival folclórico.

MELHORAMENTOS

Vão prosseguindo as obras de recuperação da zona urbana histórica de Fão, particularmente no que diz respeito a calcetamento de ruas e passeios.

A estrada do pinhal de Ofir a Apúlia está a sofrer uma profunda remodelação, cujas obras estão adiantadas.

CASAMENTO

— Rui Manuel Fernandes Ribeiro, de 27 anos de idade, natural e residente na Póvoa de Varzim, com Luzia Maria Carvalho Gabriel, de 24 anos de idade, natural e residente em Fão.

ÓBITOS

— Manuel Domingues da Venda, de 82 anos de idade, solteiro. Era residente na Rua da Camareira.

— Elvira Cubelo Faria, de 75 anos de idade, viúva. Era residente na Rua Prior Nogueira.

“Nascer de Novo” apresenta sentidos pêsames.

AGRADECIMENTO

A Família de Manuel Domingues da Venda deseja agradecer a todas as pessoas que partilharam consigo os sentimentos de dor e se uniram às suas orações por ocasião do falecimento daquele familiar.

QUADRO ESTATÍSTICO

Em 1996 houve:
— 49 Baptismos;
— 19 Casamentos;
— 22 Óbitos.

Renúncia Quaresmal para a diocese Timorense de Baucau

Em Nota da Secretaria Arquiepiscopal o Senhor Arcebispo indicou que a renúncia quaresmal ou contributo penitencial do ano em curso será prioritariamente destinado à nova diocese de Baucau, em Timor.

Outras finalidades vão ser tidas em conta, como seja o Seminário Conciliar, a Universidade Católica e criação de um Fundo de solidariedade com os episcopados lusófonos. A finalidade missionária muito valorizará este gesto de partilha.

Os católicos bracarense manifestam deste modo a solidariedade cristã e espírito de sacrifício.

Belinho

BAPTIZADOS

1 — Carla Cristina Lopes Martins, filha de José Manuel de Almeida Martins e de Fernanda Maria Azevedo Lopes Martins, do lugar de Sanfins.

— Ruben Alexandre Ribeiro Costa, filho de David Fernandes da Costa e de Paula Cristina Ribeiro Patrão da Costa, do lugar do Feital.

5 — João Pedro Ferreira da Silva, filho de Abílio Rodrigues da Silva e de Ana Maria Azevedo Ferreira, do lugar de Sanfins.

— Flávia Almeida Santos, filha de David Pereira dos Santos e de Manuela Maria Abreu Almeida Santos, do lugar de Outeiro.

12 — Ana Rita Torres Martins, filha de Manuel F. Pires Martins e de Olívia Abreu Meira Torres, do lugar de Belinho.

ÓBITO

No dia 13 de Janeiro, no lugar do Feital, faleceu José Gonçalves Neiva, de 73 anos de idade, natural de Mar, deste concelho, casado com Maria Gonçalves da Torre.

ACREDITAR COM ESPERANÇA

*Vem ano novo vem
Aqui estamos à tua espera
Acreditando com esperança
De que nos vem trazer a verdade.*

*Pois este bom povo, de bem
Quer povoar melhor a terra
Conservando a honestidade
Para melhor partir, para o além.*

*Acabado de chegar, novo ano
Só te pedimos felicidades
Com toda a justiça, paz e amor.
Não venhas tu causar mais dano
Nem trazer mais infidelidades
Contra a verdade e contra o pudor.*

*Neste momento, nem todos se
sentirão felizes
Haverá contrariedades, tristezas e
dor.
Mas conservamos nós as principais
riquezas
Que nascem das “raízes”, do
verdadeiro amor.*

Bellegarde, 29-12-1996

António Gonçalves Martins Pereira

ESCADÓRIO DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Manuel Augusto P. Almeida	35.000\$00
Sebastião Meira de Almeida	5.000\$00
Cristiano Manuel B. Miranda	10.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
David Torres	10.000\$00
Maria Alexandrina G. Sá	20.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
Anónimo	150.000\$00
Manuel Martins Ledo	5.000\$00
Maria Cândida R. Lima	5.000\$00
Cristiano C. de Almeida	5.000\$00
Anónimo	50.000\$00
Manuel Gonçalves Eiras	7.000\$00
Rosa Alves Moreira	10.000\$00
João Cirilo Rodrigues Lima	5.000\$00
Manuel P. Viana	Frcs. (franc.) 800

TOTAL 327.000\$00
+ 800 frcs.

Mar - S. Bartolomeu

BAPTISMO

Dia 26 — Beatriz Novo Rei, filha de Júlio Manuel Capitão Rei e de Maria dos Anjos Félix Narciso Novo Rei, do lugar de Cima.

ÓBITO

Dia 30 — Rosa Gonçalves Patrão, de 87 anos de idade, viúva de José de Jesus Giesteira Lima, do lugar de Baixo.

A. C. R.

No dia 5 de Janeiro, elementos da A. C. R. e organismos juvenis percorreram a freguesia numa visita de consolo e felicidades para o Novo Ano aos doentes e idosos.

CEMITÉRIO

Por diligências da actual Junta de Freguesia foi adquirido um terreno contíguo ao cemitério para ampliação do mesmo, já que, dadas as exíguas dimensões do actual, o espaço tornava-se insuficiente para novas sepulturas.

COMISSÃO DAS FESTAS DE S. BARTOLOMEU

Entre as diversas actividades para angariação de fundos para

a festa de S. Bartolomeu, levadas a efeito no decorrer do ano pela Comissão, realça-se a das Janeiras, nos dias 11 e 12 de Janeiro. Percorreram-se os caminhos da freguesia e houve leilão de ofertas.

ESCUTEIROS

Decorrendo, em Dezembro pp., o 20.º aniversário da criação do núcleo dos Escuteiros de Mar nesta freguesia, foi solenizado o evento com Reunião de Piedade, na Eucaristia Dominical e uma tarde de convívio, com variadas diversões, no dia 5 de Janeiro.

CONFRARIA DO SENHOR (Ano de 1996)

Receita	268.697\$50
Despesa	98.500\$00
Saldo	170.197\$50

CONFRARIA DE S. BARTOLOMEU

Saldo anterior	71.030\$00
Receita	44.305\$00
Total	115.335\$00
Despesa	30.000\$00
Saldo	85.335\$00

FESTA DO MENINO

Receita	118.477\$00
Despesa	89.400\$00
Saldo	29.077\$00

Marinhas

O NATAL DA IRMÃ ANA S. BARTOLOMEU

No dia 26 de Dezembro de 1996 faleceu, no Carmelo de Viana do Castelo, uma filha das Marinhas, a Irmã Ana de S. Bartolomeu.

Ana Brás foi a quarta filha de António José Brás e de Antónia Gonçalves Losa. Viu a luz do mundo a 2 de Janeiro de 1910, sendo baptizada dois dias depois, precisamente nas datas do nascimento e baptismo de Santa Teresinha.

Ana recebeu de sua mãe os melhores conselhos e orientações para a vida: todas as manhãs ia com as suas filhas à Missa, para que dessem a Deus o primeiro lugar, e com o seu exemplo as ensinava a viver em paz com todos.

Até aos quinze anos a benjaminha da família deixou-se cativar pelas vaidades e distrações do mundo. Mas a Santíssima Virgem não perdia de vista aquela que lhe tinha sido consagrada e serviu-se de uma Missão para a atrair a um caminho mais alto.



Desde então começou a viver mais para Deus e combinou ir diariamente com sua fiel amiga Ana Marques à Igreja, muito de madrugada, para fazer as suas devoções sem faltar ao trabalho.

Ana manifestou ao seu Pároco o desejo de "entrar na Ordem de Santa Teresinha" e foi encaminhada pelo Rev. Sr. Padre Cobelo para o primeiro Carmelo aberto em Portugal após a República. Embora naquele tempo não houvesse escola na sua terra, levada pela ânsia de se instruir, Ana roubava tempo ao descanso para frequentar as lições que um bom sapateiro dava em sua casa, a quem queria aprender a ler e escrever. Saiu discípula tão aproveitada que veio a ler correctamente até o espanhol, língua dos dois fundadores do Carmelo.

Aí entrou alegremente a 8 de Abril de 1932, mas em breve se teve de enfrentar com um sério obstáculo: uma doença de estômago, que a impedia de se alimentar e a pôs na iminência de voltar para sua casa, pois estava reduzida a uns extrema magreza e não podia seguir a vida comum do mosteiro.

Mas o bom pastor que a tinha guiado para a Casa do Senhor não abandonou a sua ovelhinha. Certa tarde, o Rev. Padre Cobelo anunciou na Igreja das Marinhas: "Uma filha desta terra está doente. Vamos pedir ao santo fradinho beneditino, Frei Bernardo de Vasconcelos, que a cure, para que possa perseverar na sua vocação". No fim da novena, feita por toda a freguesia, a Irmã Ana de S. Bartolomeu estava curada e pôde regressar a 10 de Outubro de 1934.

Teria sido a sua doença motivada pelo esquecimento do conselho recebido de sua mãe: "É preciso trabalhar depressa e comer deva-

gar"? O que sabemos é que toda a vida seguiu à risca a recomendação materna relativa ao trabalho. Os sessenta e quatro anos que passou no Carmelo podem definir-se como um serviço dedicado, diligente e cheio de caridade, prestado a Deus e às suas Irmãs.

Quando, haverá uns dez anos, a sua saúde férrea começou a ceder ao desgaste dos anos, com toda a naturalidade deixou os seus ofícios de "Marta" e se entregou aos de "Maria", admiravelmente abandonada nas mãos de Deus.

Não deixava de causar espanto ver uma pessoa tão viva e activa, que ainda há pouco calcorreava o convento e a horta de lés a lés, imobilizada agora numa cadeira e desfiando terços e orações com um ar tão feliz como dantes.

Muito lhe valeu, nesta última fase da sua vida, a prodigiosa memória de que estava dotada.

Os últimos meses que passou na terra foram de plena configuração com Cristo sofredor. Nem as chagas, porém lhe roubaram a boa disposição e sempre afirmava que estava muito bem, muito melhor do que merecia. A sua única aspiração era ir-se encontrar com Aquele a Quem tinha entregado a vida e as forças até ao fim.

Numa das passadas festas de Natal perdeu os sentidos durante a Missa da Meia-Noite. Ao aperceber-se do que ia acontecer murmurou para consigo: "Ó Menino Jesus, vamos lá!" Isso mesmo viria a suceder no Natal de 1996.

Notando que estava a piorar bastante, chamámos um Padre Carmelita, que veio ungi-la (pela quarta vez), dizendo que lhe trazia o abraço do Menino Jesus, os socorros da Igreja, a presença da Ordem, as orações e o amor das Irmãs.

Foi durante esta comovedora cerimónia que a Irmã Ana adormeceu no Senhor.

Carmelo de Santa Teresinha
Viana do Castelo, 26.I.1997

MINISTÉRIO DE ACÓLITO

Sábado, 25 de Janeiro, na Sé Primacial, durante a celebração Eucarística, foi instituído no Ministério de Acólito o nosso caro conterrâneo, Finalista do Curso de Teologia, Carlos Manuel Laranjeira Santos, de Outeiro.

Ao jovem Teólogo os nossos parabéns com votos de continuidade em fidelidade e generosidade.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A Direcção da Cruz Vermelha Portuguesa — Núcleo de Marinhas, informa os seus associados que vai proceder dentro de dias à cobrança das cotas referentes a 1997 e de anos anteriores. O valor a cobrar é de 1.500\$00 por ano.

CELEBRAÇÃO BAPTISMAL

Dia 5 — Joana, filha de Alberto Fernando Maltez Ribeiro e de Maria Manuela da S. Ferreira, de Outeiro de Baixo.

— Miguel Ângelo, filho de Manuel dos Passos Mota de Abreu e de Rosa Maria L. dos Santos, de Suave Mar.

Dia 11 — Miguel Ângelo, filho de António Brás Lima e de Maria Helena S. M. Vilas Boas, de Rio de Moinhos.

Dia 12 — Pedro Filipe, filho de Manuel Pedro Losa Couto e de Maria da Conceição Morgado, de Outeiro.

Dia 18 — Cátia, filha de Cândido Alberto Figueiras Monteiro e de Rosa Maria Ribeiro Martins, de Góios.

Dia 1/2 — João Pedro, filho de Paulo Alexandre Peixoto Maranhão e de Carla Maria M. Marques, de Góios.

CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

Dia 4 — Júlio Sérgio da Silva Pereira, filho de José Neiva Pereira e de Maria da Conceição da Silva Pimenta, de Góios, e Isabel Maria Barros Torres, filha de Manuel Casiano Gomes da Silva Torres e de Maria Rosa Cepa de Barros, de Pinhote.

Dia 11 — Paulo Artur Gonçalves Antunes, filho de Maria da Conceição G. Antunes, de Fão, e Susana Fernanda Marques Jacome, filha de Manuel Calheiros Jacome e de Maria de Lurdes Gonçalves Marques, de Pinhote.

Dia 18 — Paulo Manuel Matos de Boaventura, filho de Adão M. Boaventura e de Ana L. Matos, de Curvos, e Maria Arminda Alves Couto, filha de Joaquim A. Palheiro Couto e de Maria Celeste da C. Alves, do Monte.

Dia 1/2 — Abílio de Matos Rodrigues, filho de Filipe M. Rodrigues e de Maria Augusta P. de Matos, de Curvos, e Piedade Calheiros Martins, filha de António Manuel S. Martins e de Maria Fernanda R. Calheiros, de Igreja.

Às novas famílias desejamos vida longa e feliz.

ÓBITOS

Dia 11 — Maria Gonçalves Pereira (Mona), de 93 anos de idade, viúva de José António Gonçalves Marques, de Pinhote.

Dia 19 — Maria da Glória da Costa Neiva, de 86 anos de idade, viúva de Carlos da Silva Pereira (Lama), de Góios.

Dia 21 — Delfino de Lemos, de 71 anos de idade, casado com Teresa Ribeiro Pereira, do lugar do Monte.

Dia 31 — David Abreu da Silva, de 6 anos de idade, filho de Cândido Moreira da Silva e de Maria Cecília Ribeiro de Abreu, do lugar do Monte, mas ausente em França, onde faleceu.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

AGRADECIMENTOS

Todos os nossos caríssimos Missionários agradecem a oferta de Natal enviada em Dezembro passado.

Permitam-me que transcreva o que nos foi escrito:

a) do Mali — "Queridos amigos, venho agradecer-vos a prenda do Menino Jesus feita com tanto carinho. São esses gestos fraternos que dizem que Jesus nasceu e está no meio de nós." A vossa conterrânea Irmã Teresa Capitão.

b) de Luanda — "Amigos conterrâneos: Venho dizer-vos da minha gratidão em nome dos doentes para quem vós destes os vossos dons quando por aí passei. Sim, eles têm melhor alimentação e tiveram um

Natal e Ano Novo festivo pelo que também vos apresenta o votos de Boas Festas e um Feliz Ano Novo." Irmã Maria da Glória Pereira.

De igual forma agradeceram os senhores Padre Laranjeira (México), Padre Abílio Vassalo (Angola), Padre Gil (Cabo Verde) e Irmã Alice Miranda (Moçambique).

FESTAS DE 1996 RECEITAS E DESPESAS

S. MIGUEL	
Receita	1.941.672\$50
Despesa	1.934.662\$00
Saldo	7.010\$00
SRA. DA SAÚDE	
Receita	2.508.220\$00
Despesa	2.431.398\$00
Saldo	76.832\$50
S. SEBASTIÃO	
Receita	1.766.864\$00
Despesa	1.766.864\$00
S. JOÃO	
Receita	1.978.015\$00
Despesa	1.883.325\$00
Saldo	94.690\$00
S. BENTO	
Receita	5.738.000\$00
Despesa	5.130.000\$00
Saldo	608.000\$00
SRA. DAS NEVES	
Receita	5.686.521\$00
Despesa	5.336.800\$00
Saldo	349.721\$00
S. ROQUE	
Receita	2.284.135\$00
Despesa	2.304.921\$00
Saldo	— 20.786\$00
SANTÍSSIMO	
Receita	1.228.150\$00
Despesa	1.039.120\$00
Saldo	143.180\$00
SRA. DO ROSÁRIO	
Receita	131.930\$00
Despesa	132.000\$00
Saldo	70\$00
TOTAIS	
Receita	23.263.507\$50
Despesa	21.969.090\$00
Saldo	1.294.417\$50

NOTÍCIAS BREVES

PASTORAL VOCACIONAL — Em 25 e 26 de Janeiro, estiveram em Fátima, a participar numa jornada de Pastoral Vocacional Paroquial, o Pároco e mais quatro pessoas.

CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL — Reuniu, em 19 de Janeiro, o Conselho Pastoral Paroquial com uma agenda muito recheada de assuntos.

SEMANA BÍBLICA E DIA BÍBLICO — De 20 a 25 de Janeiro, participaram na Semana Bíblica dos Capuchinhos de Barcelos, o Pároco e mais quinze pessoas, que se efectuou na Casa das Irmãs Missionárias de Maria, de Arcozelo.

No dia 2 de Março terá lugar um Dia Bíblico para todo o arcepresbiterado, no Salão Paroquial de Marinhas. Será das 14.30 horas até à celebração da Eucaristia das 18.00 horas.

CENTRO SOCIAL DA J.U.M. — No dia 30 de Janeiro tomou posse a nova Direcção dos Corpos Sociais da J.U.M. para o biénio 1997/98. Também foi apresentado o plano de actividades para 1997, que inclui uma verba de 35 mil contos para a ampliação do edifício.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE GÓIOS — No dia 18 de Janeiro tomou posse o Elenco Directivo, para o biénio 1997/98, da Associação Recreativa de Góios (ARGO), que apresentou um plano de actividades bastante ousado, pois além da construção dum polidesportivo também espera construir uma sede para a associação, que servirá de igual modo toda a actividade pastoral anexa à Capela de S. Roque.

DIA BÍBLICO ARCIPRESTAL

2 de Março, às 14.30 horas, no Salão Paroquial das Marinhas. Com a celebração da Eucaristia.

Fonte Boa

BAPTISMOS

Dia 12 — Diogo Santil Ferreira, filho de Artur Manuel Pinheiro Ferreira e de Maria Fernanda Cruz Santil.

Dia 19 — Raíafa Mariz Dias, filha de José Joaquim da Venda Dias e Maria Hermínia Carreira Mariz.

S. SEBASTIÃO

Um grupo de jovens projecta fazer a festa de S. Sebastião nos dias 24 a 27 de Julho.

Como há diversos anos se fez, o povo vai estimar.

FESTA DAS CANDEIAS

No dia 2 de Fevereiro fez-se a bênção da cera e procissão para comemorar o encontro de Jesus com o seu povo. Hoje somos nós.

FÁBRICA DA IGREJA

O movimento da Comissão Fabriqueira, em 1996, teve de receita 1.204.509\$00; e a despesa foi 523.478\$00; havendo o saldo positivo de 681.031\$00.

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptizados — sexo masculino, 12; feminino, 13. Total: 25. Óbitos — sexo masculino, 6; feminino, 5. Total: 11. Casamentos — 6.

Apúlia

BAPTISMOS

— Nuno Rafael, filho de José Augusto Martins Palmeira e de Idalina Augusta Simões Almeida Barbosa Palmeira.

— Daniela Patrícia, filha de Mário da Costa Pontes e de Maria Alexandrina Cardoso Martins Pontes.

— José Manuel, filho de Manuel Araújo Campos Rodrigues e de Maria Alice Filipe Dias Rodrigues.

CASAMENTOS

— José Alberto Alves Morim, de 25 anos de idade, de Aguçadoura — Póvoa de Varzim, com Jacinta Maria Real Tomé, de 23 anos de idade, de Apúlia.

— João Tiago Gonçalves Loureiro de Almeida, de 23 anos de idade, com Sílvia Tomé Almeida da Quinta, de 21 anos de idade, ambos de Apúlia.

ÓBITOS

— Maria dos Prazeres da Silva Almeida, de 63 anos de idade, viúva.

— Carolina Martins do Monte, de 74 anos de idade, viúva.

— Filomena Fernandes Alves Reina, de 78 anos de idade, casada com Paulo Rodrigues dos Santos.

— Maria dos Santos Sá Lopes, de 86 anos de idade, solteira.

CATEQUESE

O mês de Janeiro foi dedicado às reuniões com os pais das crianças e adolescentes que frequentam a catequese. Depois da exposição de um tema, os pais reuniram-se com os catequistas de seus filhos a fim de se inteirarem do aproveitamento e interesse que eles revelam na catequese.

Aulas de Moral na Escola

ANO NOVO... VIDA NOVA

Estamos a iniciar um Novo Ano e no início de cada ano costuma-se formular alguns desejos.

Também quisemos formular doze desejos para 1997:

- 1 — Que todos nós tenhamos saúde;
- 2 — Que Deus proteja os nossos pais;
- 3 — Que as nossas famílias vivam unidas e tenham felicidade;
- 4 — Que haja Amor, Paz e Felicidade em todas as casas;
- 5 — Que os pais deixem de fumar;
- 6 — Que os filhos respeitem os pais e sejam muito amigos;
- 7 — Que acabe a droga na nossa terra e no mundo;
- 8 — Que se descubra um remédio para a Sida;
- 9 — Que os pobres tenham casa, roupa e comida;
- 10 — Que acabe a violência e todos sejam amigos;
- 11 — Que todas as crianças do mundo tenham Família e Felicidade;
- 12 — Que acabe a guerra no mundo e haja Paz.

Esperamos que o Menino Jesus dê um Bom Ano a todos.
Feliz 1997!

A turma do 3.º Ano
Escola de Esposende N.º 1 (Sede)

Felizmente que muitos participaram nestas reuniões. Mas também podemos constatar que muitos continuam num desinteresse total e só se lembram do catequista quando se aproxima o dia das ditas "comunhões" ou quando há problemas que colidem com os seus interesses. Em todo o caso podemos afirmar que foram muito positivas estas reuniões.

CURSO BÍBLICO

O mês de Fevereiro já há alguns anos vem sendo dedicado à Bíblia.

Mais uma vez vamos realizar um Curso Bíblico e o Dia da Bíblia, que terá lugar de 18 a 23, e neste momento estamos a realizar uma campanha "Uma Bíblia em Cada Lar", para assim melhor conhecermos Jesus Cristo Redentor e Salvador.

GUIAS DE PORTUGAL

Um grupo de crianças, adolescentes e jovens fizeram a sua promessa ingressando no Guidismo.

No dia 25 realizaram, na Eucaristia, uma Velada de Armas, como preparação espiritual.

No dia 26, na Eucaristia das 10 horas, fizeram a sua promessa de viver o ideal escutista.

LEPROSOS

No dia 26, dedicado mundialmente aos leprosos, fez-se um pequeno peditório no fim das Eucaristias.

Rendeu a quantia de 101.370\$00, que será enviada para a Associação Portuguesa Raoul Follereau, que se dedica a este apostolado.

DESPORTIVO DE APÚLIA

O Desportivo de Apúlia está a fazer um bom campeonato. Neste momento a equipa sénior está no quarto lugar. No domingo passado foi vencer ao campo do primeiro classificado.

As camadas jovens trabalham muito bem, embora alguns resultados nem sempre agradem. Isto revela a falta de experiência e de continuidade.

Atendendo ao trabalho e resultados das equipas até parece que a crise inicial, de se conseguir uma Direcção, não existiu.

Esperemos que continuem no bom caminho para, no final da época, todos se congratulem.

OBRAS DA IGREJA

Continuam em bom ritmo as obras da nossa igreja. As paredes exteriores estão praticamente construídas. Neste momento assiste-se à montagem de toda a estrutura para a construção dos grandes arcos, que irão suportar as paredes da grande nave central e de todo o tecto da igreja. Com os trabalhos realizados já podemos ter uma ideia de como irá ser o exterior da igreja.

As obras continuam e também continua o trabalho de angariação do dinheiro necessário para este grande empreendimento. No dia 2 teve lugar a grande festa do encerramento da tómbola, que reabrirá novamente no Verão. Muita gente correspondeu ao apelo. Foi uma grande tarde de convívio e festa e o rendimento da tómbola foi grande.

Para animar esta tarde tivemos o grupo das "Janeiras de Apúlia" e o Rancho Folclórico de Moure, Barcelos, que, além das suas danças e cantares, também nos apresentaram as suas "Janeiras".

A estes dois grupos, o de Moure veio partilhar connosco esta festa sem nos pedir qualquer recompensa, os nossos agradecimentos. Também agradecemos a todos os que escutaram o nosso apelo participando e jogando na tómbola.

APRESENTAÇÃO DE CONTAS

Estas contas referem-se à contabilidade corrente paroquial.

As contas das obras da Igreja fazem parte de outra contabilidade.

CONSELHO ECONÓMICO

Receitas:

Ofertas Missas	2.990.242\$00
Outras ofertas	243.427\$00
Janeiras	3.945.219\$00
Tómbola	2.517.500\$00
Espectáculos	107.500\$00
I.V.A.	64.609\$00
Confraria das Almas	918.044\$00
Confraria do Senhor	1.012.800\$00
Confraria do Rosário	486.150\$00
A. S. C. Jesus	364.000\$00
Alminhas	82.000\$00
Sagrada Família	416.000\$00
Ceia de Natal	450.000\$00
Capela S. Caridade	36.000\$00
C. F. S. Guia 1995	256.000\$00
Juros	231.989\$00
Total	14.121.480\$00

Despesas:

Culto	116.045\$00
Festas	157.000\$00
Água e Luz	364.358\$00
Telefone	115.814\$00
Material escritório	126.864\$00
Livros	152.434\$00
Reparações	397.155\$00
Despesa com Pessoal	723.000\$00
Segurança Social	52.500\$00
Catequese	402.953\$00
Liturgia	231.560\$00
Jovens	48.325\$00
Família	113.000\$00
Actividades Culturais	515.672\$00
Boletim	121.951\$00
Arquitecto	1.186.591\$00
Sacristão Igreja	40.000\$00
Sacristão S. Guia	80.000\$00
Diversos	67.680\$00
Total	5.012.902\$00

TOTAIS:

Receitas	14.121.480\$00
Despesas	5.012.902\$00
Saldo	9.108.578\$00
Saldo de 1995	5.424.578\$00
Saldo para 1997	14.533.156\$00

CAPELA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO

Receitas:

Ofertas na Missa	696.904\$00
Ofertas Capela S. Bento	102.018\$50
Coros Sagrada Família	249.435\$00
Ofertas Jubileu	118.800\$00
Promessas	86.640\$00
Leilão	80.032\$00
Total	1.333.830\$00

Despesas:

Culto	333.161\$00
Água e Luz	67.515\$00
Aparelhagem sonora	590.400\$00
Fogo para Páscoa e Natal	153.500\$00
Organista	84.000\$00
Reparações	118.194\$00
Catequese	13.870\$00
Diversos	37.980\$00
Total	1.398.620\$00

Receitas	1.333.830\$00
Despesas	1.398.620\$00
Saldo de 1995	1.066.884\$40
Saldo para 1997	1.002.094\$40

Gemeses

FALECIMENTO

No dia 7 de Janeiro, faleceu de doença, em França, Rita de Faria Baptista, de 68 anos de idade, do lugar de Azevedo. Era casada com José Maria Gonçalves Chaves. Era filha de Carlos Alves Baptista e de Alzira de Faria.

O seu funeral realizou-se no dia 12 de Janeiro e constituiu uma manifestação de pesar e de solidariedade, por parte de muitos amigos e família.

À família enlutada "Nascer de Novo" apresenta sentidos pêsames.

BAPTISMOS

No dia 25 de Janeiro, receberam o sacramento do Batismo, Sara Filipa Silva de Castro e Cristiano Filipe Silva de Castro. São filhos de José Horácio Pereira de Castro e de Maria de Lurdes Lopes Silva Castro, residentes no lugar do Souto.

Para estas crianças desejamos uma vida repleta de bênçãos do Senhor.

CONTAS DA CONFRARIA DO ROSÁRIO

A Confraria do Rosário apresentou as contas de 1996, que são as seguintes:

Receita	169.210\$00
Despesa	157.370\$00

Houve, pois, um Saldo de 11.840\$00 que foi transitado para o próximo ano.

CONTAS DA FESTA DE S. SEBASTIÃO DO ANO DE 1996

A Comissão de Festas de S. Sebastião de 1996 apresentou as contas da Festa que, globalmente, foram as seguintes:

Receita	1.243.650\$00
Despesa	1.227.250\$00
Saldo	16.400\$00

A Comissão, com anuência do Pároco, entregou o Saldo à Comissão de Festas de 1997 para o pagamento de um andor.

CONTAS DA FESTA DO MENINO

O Mordomo do Menino apresentou as contas da Festa, que são as seguintes:

Receita	146.700\$00
Despesa	81.000\$00
Saldo	65.700\$00

Este saldo foi entregue à Fábrica da Igreja.

CONTAS DA ASSOCIAÇÃO DO CORAÇÃO DE JESUS

A Associação do Coração de Jesus apresentou as contas do ano de 1996, que são as seguintes:

Receita	101.337\$00
Despesa	70.000\$00
Saldo	31.337\$00

A Associação pediu para conservar este Saldo a fim de se arranjar a Bandeira da Associação.

ESPOSENDE SOLIDÁRIO

ESPOSENDE SOLIDÁRIO e as iniciativas dos jovens do Projecto Youthstart

A Esposende Solidário está a realizar dois Cursos Profissionais no âmbito do Projecto Youthstart — uma iniciativa Comunitária, co-financiada pelo Fundo Social Europeu, que tem como objectivo principal o desenvolvimento da formação e qualificações profissionais dos jovens.

Na época festiva de Natal, a Esposende Solidário — Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, realizou duas iniciativas em colaboração com os jovens dos Cursos Profissionais Youthstart, um projecto do qual é a entidade promotora.

As actividades realizadas foram:

- Espectáculo de beneficência — peça de teatro infantil "A menina do mar", dramatizada pela Companhia de Teatro do Noroeste, que teve lugar no passado dia 15 de Dezembro, no Auditório Municipal de Esposende.

- Peça de fantoches que foi levada "à cena" em várias instituições do nosso concelho nos dias 18, 20 e 22 de Dezembro.

Estas iniciativas permitiram abrir espaço ao convívio entre as pessoas e ao reforço dos laços de solidariedade, bem como permitir aos jovens colocar em prática alguns conhecimentos que vão adquirindo.

CRÓNICAS SOBRE BELINHO

Franquelim Neiva Soares

IV

Belinho na Idade Média

É também muito obscura a vida em Belinho na Idade Média, embora se devam distinguir etapas neste longo período de cerca de mil anos.

Até ao fim do primeiro milénio (Alta Idade Média) são escassíssimas as notícias devido à profunda crise que se sentiu em toda a Península Ibérica.

Com a "Grande Invasão" dos Alanos, Vândalos e Suevos em 409 ficou o território da actual freguesia enquadrado no reino dos Suevos, estabelecendo-se os Vândalos Asdingos a noroeste e os Alanos a sul; mas pouco tempo depois estes dois últimos povos foram dizimados e incorporados pelos outros ou então passaram para o norte de África. Seguiu-se assim um relativamente longo período de supremacia do reino dos Suevos, até porque, sendo o mais pequeno e fraco desses invasores, foi aproveitado pelos Romanos em crise agónica para ir dizimando os mais fortes.

A princípio povo pagão que se lançou em razias para a província Torraconense, criando assim a antipatia dos Romanos; depois converteu-se durante algum tempo ao Cristianismo e em seguida à seita antitrinitária do Arianismo, reconvertendo-se posteriormente ao Catolicismo graças aos milagres de S. Martinho de Tours e à acção simultânea de S. Martinho de Dume. Tiveram bastante liberdade de acção até 455, ano em que foram brutalmente combatidos e esmagados pelos Visigodos de Teodorico II na batalha de *Campus Paramus* perto de Astorga nas margens do rio Orbigo. Os vencedores prosseguiram a sua acção fulminante sobre Braga, sua capital, que foi barbaramente saqueada, sendo perseguido o seu rei Requiário até Portucale, já em Dezembro do ano seguinte. O seu poder, muito dividido e enfraquecido, foi continuando até à sua liquidação em 585 por Leovigildo, rei dos Visigodos, o qual não podia sofrer um cerco de morte dos Estados católicos dos Suevos, dos Francos e de Bizâncio. O seu último rei, Andeca, foi obrigado a seguir a vida clerical tonsurando-se e Braga foi, mais uma vez, saqueada.

Durante a vigência do reino dos Suevos reuniram-se em Braga os dois primeiros Concílios Provinciais Bracarense, respectivamente em 561 e 572, contra os erros de Ario e de Prisciliano, heresias que negavam a Santíssima Trindade, caindo a segunda num rigorismo excessivo contra o uso do matrimónio e das carnes. Contra esses abusos e as muitas superstições do povo de então escreveu S. Martinho de Dume o livro *De correctione rusticorum* por onde sabemos que muitas dessas aberrações continuaram até aos nossos dias e prosseguirão futuramente por estarem na massa dos povos. Por outro lado, num outro concílio reali-

zado no Lugo por 570 conheceu-se a organização religiosa e administrativa do reino mencionando-se na arquidiocese de Braga 30 paróquias, o que equivale a dizer-se que essas equivaliam na prática aos actuais arcebispos.

Com a extinção do reino dos Suevos difundiu-se também pela região da beira-mar o Arianismo, que fez sofrer bastante os católicos desse extinto reino. Mas a acção da Igreja aguentou o impacto acabando por baptizar e converter esse povo graças a grandes apóstolos, como S. Leandro e Santo Isidoro de Sevilha. Foi por este tempo que se reuniu o III Concílio Provincial de Braga em 675, onde se faz uma referência a sacerdotes que celebravam a missa com leite e a bispos que se faziam vaidosamente transportar em cadeiras levadas por levitas vestidos de alvas tendo as relíquias penduradas ao pescoço. Como não podia deixar de ser, impôs ordem nessa matéria proibindo semelhantes aberrações.

Mas o reino dos Visigodos, de monarquia electiva e com enorme projecção da Igreja, especialmente graças aos concílios de Toledo, por causa das divisões internas, da perda das qualidades guerreiras e da acção nefasta dos judeus, acabou por soçobrar em 711 a uma numerosa invasão de Mouros vindos do norte de África concluindo-se a conquista até 716.

Seguiu-se um período difícil para toda a população peninsular, mas no norte o domínio árabe com o Islamismo foi frustado e de curta duração com ataques sistemáticos dum lado e do outro, iniciando-se desde logo a reconquista cristã, que só se concluiu de vez em 1492 com o fim do reino de Granada pela acção dos Reis Católicos. Temos de reconhecer que as terras do concelho de Esposende foram calcorreadas e profanadas pelas hordas mouriscas até à volta de 750, porquanto à morte de Afonso I das Astúrias, em 757, já a reconquista chegava, pelo menos, até ao rio Douro.

No século IX nova dificuldade nasce para a Península, especialmente para as regiões do litoral — são as perigosas e repetidas invasões dos Normandos ou Vikings, vindos de barco dos territórios do Norte da Europa, invadindo e saqueando depois as terras.

Socialmente devia predominar no território gente não livre na dependência dos senhores árabes e depois da nobreza neogoda. No aspecto religioso e administrativo deve ter-se dado grande desorganização nos quadros com a fuga da aristocracia para o norte a fim de escapar ao invasor e dominador. Mas o povo simples continuou na sua terra tendo a sua pequena igreja para o culto e naturalmente um sacerdote para a cele-

bração dos actos religiosos. É natural que o orago dessa freguesia fosse S. Fins ou S. Félix e que depois continuasse na paróquia do século XI.

Para aqui interessa recordar o enorme avanço da reconquista cristã com Fernando Magno, depois continuada por um dos seus filhos, Afonso VI de Leão. É no tempo deste que se verifica enorme perigo árabe devido à reacção dos chamados Almorávidas, vindos do norte de África para ajudar o Islão na sua enorme decadência. Esse perigo árabe repercutiu-se na vinda do conde D. Henrique da Borgonha para a Península, o qual se veio a casar com D. Teresa, filha ilegítima de Afonso VI. Por esta altura é que é restaurada a diocese de Braga na pessoa do bispo D. Pedro com a construção ou reconstrução da sua catedral. Como se tratava de diocese pobre e com muitos encargos na construção da sua Sé, ele fez um *Censual* com os encargos e contribuições das paróquias para a Igreja central. Trata-se, por assim dizer, da certidão de nascimento de Belinho, então pertencente à Terra de Neiva, porquanto escreve-se nele que pagava para a Sé três moios de trigo: *De Sancto Felice de Belino III modios de tritigo*. Conclui-se desse documento que a economia da freguesia era completamente rural, porque se limitou o seu censo a produtos de cultivo da terra, os quais deviam ser bem abundantes por só muito depois se verificar o assoreamento da terra com a invasão das areias pelos ventos do oceano.

1) Doação de Belinho à Sé de Braga e ao arcebispo D. Paio Mendes

Aquando da reconquista cristã e da formação do território nacional praticava-se frequentemente a chamada presúria, que era a ocupação da terra sem dono, o que envolvia não só o acto da sua tomada de posse como ainda o cultivo e povoamento das terras ocupadas. Podia revestir a forma oficial ou tratar-se dum mero acto de carácter particular. Aquele fazia-se pelos reis e seus delegados, e este por iniciativa dos grandes senhores locais, quer laicos quer eclesiásticos, acompanhados dos seus clientes e servos, dando origem à grande propriedade rural.

Em Belinho deve ter-se verificado a primeira espécie, porque já no século XII nos aparece como propriedade do futuro rei D. Afonso Henriques. Na verdade, em Março de 1135, na então vila de Guimarães, D. Afonso Henriques ainda na qualidade de infante fez doação dessa paróquia à Igreja de Santa Maria de Braga e ao seu bispo D. Paio Mendes e seus sucessores, com todos os seus direitos. Como bom cristão que era, fez tal dádiva em honra da Virgem Maria de Braga para sufrágio e remédio da sua alma e das dos seus antepassados, e em sinal de estima pelo prelado da catedral que muito estimava e que muito

o havia de servir na consolidação da jovem monarquia. Como se tratou de simples doação, não se refere qualquer contrapartida da outra parte. O diploma, que constitui o documento I em apêndice, inicia-se com a invocação a Cristo seguindo-se o corpo do documento e concluindo com as ameaças sobre quem o não observasse. Remata com as testemunhas e os confirmantes. Escreveu-o o chanceler do Príncipe, um tal Pedro. Como nesse tempo e até D. João I se usava a Era Hispânica ou de César, tem de subtrair-se 38 anos para a sua conversão à Era de Cristo. A língua então usada era o latim.

DOCUMENTO I

1135 Março, Guimarães — Doação da igreja de S. Félix de Belinho, concelho de Esposende, à Sé de Braga. Publicado por Reuter e Rui de Azevedo.

A.D.B. — Cart. Cabido, gav. I das Igrejas, n.º 134, cop. sec. XIII [A];

Liber Fidei, fl. 122, doc. 438 [B] e fl. 202 v. doc. 765 [C].

In Christi nomine. Ego egregius infans domnus Alfonsus comitis Enrici et regine Tarasie filius facio kartam donationis et firmitatis Sanctae Marie Bracharensis eclesie et vobis archiepiscopo domno Pelagio de illa ecclesia Sancti Felicis de Belino

cum omni suo directu quantum ad ipsam ecclesiam pertinet. Et et concedo hanc ecclesiam cum omni suo directu ad Sanctam Mariam de Bracara et vobis archiepiscopo domno Pelagio atque successoribus uestris ut habeatis illam firmiter euo (iure) perhenni. Hoc autem facio in honore Beate Virginis Marie Bracharensis pro remedio anime mee et parentum meorum et pro vobis archiepiscopo domno Pelagio quem ualde diligo. Si autem aliquis tam de extraneis quam de propinquis hoc beneficium meum irrumpere uoluerit quod fieri non credo vobis archiepiscopo domno Pelagio uel successoribus uestris aut canonicis ecclesie uestre hanc ecclesiam conponat et regi terre quod liber iudicum precipit et insuper sit separatus a consorcio Sancte Matris Ecclesie et habeat refrigerium in loco horris et uaste solitudinis cum inimicis Dei. Facta karta donationis et firmitatis mense Marcio in Vimarans sub Era M.^a C.^a LXX.^a III.^a Ego inclitus infans domnus Alfonsus hoc scriptum firmitatis propria manu roboro. Qui presentes fuerunt, pro testibus: Petrus ts., Gomizo ts., Menendus ts., Bernaldus Colimbricensis episcopus conf., domnus Monio Gomizo capellanus conf., Ermigius Venegas conf., Ermigius Moniz curie dapifer conf., Laurentius Venegas dominus in Neuia conf., Petrus cancellarius infantis notuit. (Sinal) PORTVGAL.

Deliberações da Câmara Municipal de Esposende

JUNTAS DE FREGUESIA — A Câmara Municipal deliberou transferir para algumas Juntas de Freguesia do concelho um conjunto de subsídios num valor total de aproximadamente 7.200.000\$090 (sete milhões e duzentos mil escudos).

Estas verbas destinam-se a apoiar a construção da sede da Junta de Freguesia de Vila Chã, a elaboração do projecto do Centro Cívico de Marinhãs, a realização de obras na Escola de Pinhote (Marinhãs), a execução de alguns arranjos de vias nas freguesias de Curvos e Fonte Boa, a aquisição e colocação de placas informativas em Palmeira de Faro e a realização de cursos a nível de Educação de Adultos nas freguesias de Mar e Belinho.

PATRIMÓNIO — O Executivo Municipal aprovou também a assinatura de dois protocolos de cedência de instalações, a celebrar com duas instituições concelhias.

À Associação Desportiva de Esposende será cedido o direito de uso de parte das instalações do antigo Centro de Saúde de Esposende, que se destinará a sede da Associação, e ao Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs é cedida mais uma sala da Escola Primária N.º 1 de Cepães, ficando todo o rés-do-chão do edifício a ser utilizado por esta instituição.

Ainda no âmbito do património municipal, deliberou o executivo proceder à aquisição de duas parcelas de terreno pelo valor de 3.700 contos, para ampliação da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Esposende.

OBRAS PÚBLICAS — A Câmara Municipal deliberou adjudicar à firma Manuel Boucinha Fernandes, de Apúlia, a execução da reparação e pavimentação de vias municipais no concelho de Esposende, pelo valor de 18.853.500\$00+IVA.

À firma António Alves Ribeiro & Filhos, Lda., foi adjudicada pelo valor de 25.676.050\$00+IVA, a execução da empreitada de ampliação da Escola Primária de Criaz (P3) — Apúlia, a executar no prazo de quatro meses.

HABITAÇÃO SOCIAL — No âmbito da Habitação Social, a Câmara Municipal aprovou os programas de concurso de venda de lotes comerciais em Apúlia e Marinhãs e da venda de um fogo destinado a habitação, na Habitação Social de Esposende.

A 3.ª fase da Habitação Social de Fão, que prevê a construção de mais 15 habitações e cujo destino final será a venda apoiada e o arrendamento, foi adjudicada à firma António Alves Ribeiro & Filhos.

EDUCAÇÃO — De acordo com proposta apresentada pelo Sr. Vereador do Pelouro da Cultura e Educação, Dr. Penteado Neiva, a Câmara Municipal aprovou a abertura de novas disciplinas na Escola de Música de Esposende, nomeadamente: oboé, clarinete, trompa, trombone, trompete, saxofone e violino. Já se encontram matriculados nestas disciplinas 75 alunos.

APOIO A ORGANISMOS E INSTITUIÇÕES — A Câmara Municipal deliberou atribuir um subsídio de 2.700 contos à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, para custear as despesas com a iluminação de Natal.

No sentido da dinamização desportiva da população do concelho de Esposende, a Câmara Municipal deliberou atribuir a estas colectividades, para a época desportiva de 1996/1997 um conjunto de subsídios num valor total de 21 mil contos.

Desporto

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B

A.D.E. faz tudo pela manutenção.

No nosso número de Janeiro, dizíamos que a A.D.E. se encontrava no 13.º lugar da classificação geral, com 18 pontos, e vaticinávamos bons resultados para os dois jogos que os esposendenses iriam realizar em casa, para, assim, darem um salto na tabela classificativa e libertarem-se, quanto bastasse, dos lugares incómodos da despromoção.

Agora, passado um mês, informamos que a A.D.E. mantém-se no 13.º lugar, somando então 22 pontos, estando apenas a dois pontos da chamada "linha de água". E a equipa da Foz do Cávado só não está bem melhor posicionada porque nos tais dois jogos em casa, frente ao Montalegre e ao Lixa, os esposendenses apenas conquistaram um dos seis pontos possíveis, contra adversários que em nada lhe são superiores, mas que, nestes confrontos tiveram a sorte pelo seu lado.

Assim, e face à tabela classificativa e ao calendário da A.D.E. prevê-se para a equipa de Esposende um campeonato muito difícil para garantir a desejada manutenção. Todavia, dado o valor da equipa e o desfecho positivo no último encontro frente ao Famalicão, acreditamos que a A.D.E. vai mesmo permanecer na II Divisão Nacional.

No próximo domingo, dia 9, a A.D.E. tem mais um jogo difícil na sua deslocação a Viana do Castelo para defrontar o Vianense.

Fazemos votos para que a sorte sorria aos homens de Esposende.

Últimos resultados:

Esposende, 2 — Montalegre, 2
Esposende, 0 — Lixa, 2
Leixões, 5 — Esposende, 1
Esposende, 3 — Famalicão, 1

PROVAS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

DIVISÃO DE HONRA

Das duas equipas concelhias a participarem nesta prova, o F. C. de Marinhãs é a única que ainda pode sonhar com uma boa classificação, pois o C. F. de Fão dificilmente fugirá aos lugares incómodos da indesejável despromoção.

Últimos resultados:

Marinhãs, 0 — Serzedelo, 1
Oliveirense, 0 — Fão, 1
Marinhãs, 5 — Brito, 1
Vilaverdense, 5 — Fão, 0
Oliveirense, 1 — Marinhãs, 0
Fão, 0 — Dumiense, 3
Marinhãs, 3 — Dumiense, 1
Delães, 4 — Fão, 1

I DIVISÃO

Na I Divisão Distrital, o Gandra e o Apúlia continuam bem classificados, na primeira metade, enquanto o Forjães não sai do último lugar.

Últimos resultados:

Ninense, 1 — Gandra, 0
S. Veríssimo, 0 — Forjães, 0
Cabreiros, 0 — Apúlia, 0

Ruivanense, 2 — Gandra, 2
Forjães, 0 — Apúlia, 1
Gandra, 0 — Estrelas, 0
Apúlia, 0 — Ninense, 0
Viatodos, 2 — Forjães, 0
Arnosos, 1 — Gandra, 4
Viatodos, 2 — Apúlia, 3
Forjães, 0 — Tadim, 1

II DIVISÃO

Neste escalão do futebol regional as equipas representantes do concelho continuam a ter um bom comportamento, estando ambas bem classificadas.

Últimos resultados:

Necessidades, 3 — Antas, 0
Fragoso, 1 — Est. do Faro, 4
Antas, 0 — Laje, 1
Est. do Faro, 1 — Marza, 1
Remelhe, 1 — Antas, 2
Roriz, 2 — Est. do Faro, 0
Antas, 5 — Baluganense, 1
Est. do Faro, 1 — Ucha, 1

CAMADAS JOVENS

Terminada a primeira fase do distrital de infantis, com modesta participação das equipas do F. C. Marinhãs e do Forjães S. C., prosseguem os restantes campeonatos regionais dos escalões mais jovens, onde os juniores da A.D.E., na I Divisão; os juniores do Forjães S. C., na II Divisão; os juvenis do Marinhãs e os Iniciados da A.D.E. e do Marinhãs, nas suas séries, estão a fazer excelentes provas.

Últimos resultados:

JUNIORES — I DIVISÃO
Famalicão, 1 — Esposende, 0
I. Boavista, 7 — Marinhãs, 4
Esposende, 0 — Andorinhas, 1
Marinhãs, 4 — Palmeiras, 3
A. da Graça, 2 — Esposende, 3
Marinhãs, 1 — Brito, 0
Esposende, 3 — Serzedelo, 1
Famalicão, 2 — Marinhãs, 0

JUNIORES — II DIVISÃO
Gondifelos, 4 — Forjães, 0
Sequeirense, 8 — Apúlia, 0
Forjães, 2 — Lousado, 2
Apúlia, 1 — Realense, 1
Forjães, 0 — Maximinense, 1
Apúlia, 0 — Dumiense, 1
Sequeirense, 1 — Forjães, 1
Aveleda, 3 — Apúlia, 1

JUVENIS

Est. Faro, 1 — Marinhãs, 4
Apúlia, 1 — Ribeirão, 1 a)
Marinhãs, 2 — Brufense, 0
Apúlia, 3 — Santa Maria, 3
Ceramistas, 1 — Est. do Faro, 2
Gil Vicente, 3 — Marinhãs, 1
Est. do Faro, 0 — Andorinhas, 4
a) Interrompido aos 52 minutos.

INICIADOS

S. Vicente, 2 — Esposende, 0
Marinhãs, 3 — Martim, 1
Est. do Faro, 0 — Apúlia, 0
Esposende, 1 — S. Veríssimo, 2
Apúlia, 1 — Marinhãs, 2
Andorinhas, 2 — Est. do Faro, 0
Esposende, 2 — Martim, 1
Marinhãs, 0 — Andorinhas, 4
S. Vicente, 9 — Apúlia, 1
Est. do Faro, 1 — Santa Maria, 1

INFANTIS

Santa Maria, 7 — Marinhãs, 1
Marinhãs, 1 — Famalicão, 5
Guimarães A, 13 — Forjães, 0

ANDEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

SENIORES FEMININOS

C. S. de Mar passou bem à 2.ª Fase

A equipa sénior feminina do Centro Social de Mar, depois de vencer o segundo jogo na fase preliminar do Nacional da II Divisão, frente à A. D. de Fafe, passou à fase seguinte onde agora terá como opositores mais sete poderosas formações: as três primeiras da A. A. do Porto, as duas primeiras da A. A. de Aveiro e as duas primeiras da A. A. de Coimbra.

Os jogos desta 2.ª fase terão início no dia 8 deste mês e decorrerão domingo após domingo, até ao dia 10 do próximo mês de Maio.

"Nascer de Novo" deseja ao Centro Social de Mar os melhores resultados e uma boa classificação.

Último resultado:

1.ª FASE

C. S. Mar, 41 — A. D. Fafe, 14

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. A. DO PORTO

Terminaram os campeonatos distritais — 2.ª ONDA — da A. A. do Porto e as três equipas da Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, tiveram sortes diferentes.

Assim, em Iniciados, a equipa A baixou à II Divisão, enquanto a equipa B ascendeu ao 1.º escalão, na categoria. Por sua vez, a equipa de infantis sagrou-se vencedora da sua série e, portanto, mantém-se na I Divisão.

Últimos resultados:

INICIADOS FEMININOS

I Divisão — 2.ª ONDA

Esc. S. Esp., 5 — Sta. Isabel, 11 a)
Vigorosa, 11 — Esc. Sec. Esp., 11 a)
A rectificar do número anterior.

II Divisão — 2.ª ONDA

Esc. S. Esp. B, 8 — A. Garrett B, 6

INFANTIS FEMININOS

I Divisão — 2.ª ONDA

Esc. Sec. Esp., 14 — Col. Gaia, 18

ENCONTRO NACIONAL DE INICIADOS FEMININOS

As equipas A e B, de iniciados femininos, da Escola Secundária, após os resultados de mais um ENCONTRO REGIONAL, passaram ambas à fase seguinte.

Resultados:

SÉRIE A

A. Garrett, 9 — Esc. Sec. Esp. A, 8
C.P.N., 6 — Esc. Sec. Esp. A, 22
Crestuma, 14 — Esc. S. Esp. A, 20

SÉRIE B

A. Garrett, 5 — Esc. Sec. Esp. B, 9
M. Laranjeira, 18 — E. S. Esp. B, 8

A. A. DE BRAGA

JUVENIS MASCULINOS

Prosegue o campeonato distrital de juvenis masculinos da A. A. de Braga, no qual a equipa de juvenis femininos do Centro Social de Mar está a participar.

Últimos resultados:

Callidas, 20 — C. S. Mar, 19
Fermentões, 19 — C. S. Mar, 18
C. S. Mar, 18 — Santa Eulália, 18

ATLETISMO

Torcato Moreira, A.D.E., 1.º lugar em Almeirim

O atleta da A.D.E., Torcato Moreira, foi o brilhante vencedor dos 20 quilómetros de Almeirim, em atletismo, no escalão de Veteranos II.

"Nascer de Novo" felicita e dá parabéns ao "jovem" Torcato e à equipa da A.D.E.

CLASSIFICAÇÕES

Seniores

110.º — Manuel Fernandes (A.D.E.)

Veteranos I

39.º — António Faria (A.D.E.)
48.º — Armando Neto (A.D.E.)
52.º — Paulino Faria (A.D.E.)

Veteranos II

1.º — Torcato Moreira (A.D.E.)
100.º — Marcelo Cruz

PANORÂMICA

- Ponte do Lima vai homenagear em 4 de Março p. f. o Bispo D. Carlos Pinheiro e o Pe. António José Baptista, com a medalha de Mérito Municipal.
- Cinco anos após a sua publicação, foram vendidos mais de sete milhões de cópias do Catecismo, com 25 traduções publicadas e 16 começadas.
- Tal como já acontecia com a Casa da Lúcia, desde 9 de Novembro último que a Casa onde viveram Jacinta e Francisca, e onde morreu este aos 4-4-1919, passou a ser propriedade do Santuário. Custou 113 mil contos.
- No dia 16 de Fevereiro, às 15 horas, será benzida a Capela do Seminário Diocesano de Viana do Castelo.
- O Vaticano é contra a legalização das drogas leves, porque a droga, seja leve ou dura, destrói sempre o homem.
- Segundo o jornal "Público" de 2-1-97, 70 mil jovens de toda a Europa passaram o ano em 250 igrejas de Estugarda — Alemanha, em oração pela paz. Destes 70 mil, 1.300 jovens eram ucranianos que caminharam durante dois dias e duas noites; 3.000 eram lituanos que percorreram o caminho com temperaturas de 30 graus negativos. Quem disse que em Portugal há mais fé do que no estrangeiro?
- 1997 é o Ano Europeu contra o Racismo.
- Este ano será publicada a edição típica do Catecismo da Igreja Católica, saído em 1992, agora actualizado na questão da pena de morte, cujas razões são praticamente inexistentes, segundo o n.º 56 da *Evangelium Vitae*.
- Em breve, o controlo dos barcos de pesca será feito por satélite, mas a protecção das espécies continua a ser difícil.
- Desde o dia 1 de Janeiro do corrente ano que o número de socorro 115 passou para 112, a fim de ser igual para toda a Comunidade Europeia.
- Um arquitecto israelita, de origem espanhola, projectou para a pequena cidade de Troina, na Sicília, a estátua de Cristo mais alta do Mundo. Medirá 51 metros, ou seja o dobro do Cristo do Rio de Janeiro e está orçada em 15 milhões de dólares, e será inaugurada no ano 2000.
- Perto de um terço dos habitantes da União Europeia têm medo de andar sozinhos a pé à noite.
- Diana, a princesa de Gales, ofereceu o seu vestido de noiva ao Museu Vitória, de Londres, e vai vender 65 vestidos de noite, esperando angariar 270 mil contos para obras de caridade.
- Depois dos escândalos, vem a reparação.
- Oitenta estudantes do Cairo (Egipto) foram presos por pertencerem a uma seita satânica, intitulada "Adoradores do Diabo" e que tem "comportamentos e práticas imorais".
- A Ampor vai ser a resposta do Porto à Expo/98 de Lisboa. Custará 20 milhões de contos e será construída na zona de Campanhã.
- Entre 1989 e 1995, Portugal perdeu 150 mil explorações agrícolas. A nossa agricultura está de rastos.
- O ex-comissário da Expo/98 ganhava 4.000 contos mensais e admitiu ser merecedor de uma estátua. Todavia, ganhava menos que o guarda-redes Vítor Baía, que recebe mil contos por dia, ou o jogador Ronaldo, de 20 anos, que recebe dois mil contos por dia.
- A Praça de Touros da Póvoa de Varzim, pioneira em Portugal, vai ser coberta, tornando-se um espaço polivalente. A obra custará 300 mil contos.
- Ao completar 30 anos de existência, a Universidade Católica Portuguesa é frequentada por quase onze mil alunos. Durante este tempo preparou 8.300 licenciados, 250 mestres e 57 doutores.